



SUBSÍDIOS

Sociologia e antropologia da religião em Portugal: agentes e publicações

Sociology and anthropology of religion in Portugal: agents and productions

*José Pereira Coutinho**

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar o campo científico da Sociologia (e Antropologia) da Religião em Portugal, estudando os seus agentes (autores) e publicações académicas respectivas. De uma Sociologia inicial marcada pela agenda pastoral da Igreja Católica, assiste-se à secularização da mesma. Em termos de agentes, a investigação atual concentra-se sobretudo em Lisboa, decorrendo também no Porto, Braga e Ponta Delgada, perdendo-se entretanto o pólo de Évora, associado aos jesuítas. A obra publicada pode dividir-se em duas áreas: sociológica (caracterização do campo religioso português e análise da relação da religião com a política) e antropológica (minorias religiosas associadas aos imigrantes).

Palavras-Chave: Sociologia da religião. Antropologia da religião. Campo científico. Portugal.

Abstract: This article aims to analyse the scientific field of Sociology (and Anthropology) of Religion in Portugal, studying their agents (authors) and their published academic work. From an initial Sociology marked by pastoral agenda of the Catholic Church, we are witnessing the secularisation of it. In terms of agents, current research focuses mainly in Lisbon, also elapsing in Oporto, Braga and Ponta Delgada, losing however the pole of Évora, associated with the Jesuits. The published work can be divided into two areas: sociological (characterisation of the Portuguese religious field and analysis of the relationship between religion and politics) and anthropological (religious minorities associated with immigrants).

Keywords: Sociology of religion. Anthropology of religion. Scientific field. Portugal.

Introdução

O domínio sociológico da religião tem sido pouco explorado. Como refere Vilaça (2006, 125-127), a utilidade pública de outros domínios, a existência de semitabu em relação aos estudos religiosos, a influência confessional na produção científica e a sua débil teorização podem ter contribuído para este desinteresse. Apesar desse contexto desfavorável, a produção nesse campo científico, embora pouco expressiva, tem sucedido. Com este artigo, pretende-se, então, analisar o

* Doutor em Sociologia. Pesquisador na Númena – Centro de Investigação em Ciências Sociais e Humanas (Porto Salvo, Portugal). jose.coutinho@numena.org.pt

campo da Sociologia da Religião em Portugal: os seus agentes e a sua produção. Lopes (2010, 46-50), Rodrigues (2007, 115-117) e Vilaça (2006, 127-131) fizeram-no anteriormente, ainda que de forma resumida. Para além da Sociologia, inclui-se também a Antropologia por duas razões. Primeira: as duas disciplinas entrelaçam-se, havendo sociólogos que praticam Antropologia e antropólogos que praticam Sociologia. Segunda: a Antropologia apoia a compreensão do pluralismo religioso, tema central na Sociologia, pelo estudo das migrações e das minorias religiosas. Embora fosse interessante analisar as várias Ciências da Religião, o espaço disponível inibe-o. Antes de se analisar a produção científica por cidade e por centro de investigação, enquadra-se a mesma na Sociologia Religiosa original. A religiosidade popular é analisada separadamente no final, não só pela sua importância, sobretudo no passado, mas também porque vários autores não se associam aos centros de investigação referidos e/ou não pertencem às áreas abordadas.

Nota teórica e metodológica

A Sociologia da Religião, tal como outro subdomínio da Sociologia, acompanha a evolução social, tentando responder às questões atuais na sua área. Para situarmos a investigação em Portugal, vejamos brevemente as linhas de investigação mundiais com base em três manuais de referência (Clarke, 2011; Turner, 2010; Beckford e Demerath, 2007), ressaltando que se encontram bastante resumidas para simplificar. Para além das questões teóricas (e.g. secularização, individualização, escolha racional, múltiplas modernidades) e metodológicas (e.g. métodos qualitativos e quantitativos, definições de religião) inerentes a qualquer ciência, e das abordagens comparadas e próprias no estudo de cada religião, a Sociologia da Religião apresenta as seguintes linhas – no nível societal (religião e outras esferas): política (estado, nação, lei), educação/cultura (ciência, arte, media), segurança/ordem (crime, violência), ambiente, saúde, ética, no nível organizacional (organizações tradicionais; religião e globalização: migrações, diversidade religiosa, novos movimentos religiosos e fundamentalismo); no nível individual (transmissão religiosa; experiência e emoção; identidade religiosa; características sociodemográficas género, idade, classe social, ideologia, etnicidade). A apresentação tridimensional ajuda a situar melhor as análises, mesmo que as dimensões se cruzem por vezes, sobretudo nos níveis organizacional e individual.

Em termos metodológicos, o artigo se assenta na teorização de Bourdieu (2003, 120-121), para o qual o capital específico consiste no fundamento da autoridade

específica em determinado campo. O capital específico, para além dos recursos materiais, surge da conjugação da qualidade e da quantidade de investigadores e das respectivas obras publicadas. Os investigadores referidos têm trabalho desenvolvido, sobretudo, nesse campo, apresentando-se também outros sociólogos/antropólogos com obra relevante quando a mesma resulta de tese de doutoramento. Os autores não doutorados, já reformados ou falecidos, foram incluídos pela sua relevância institucional. Os restantes autores são apenas mencionados em referência bibliográfica. As publicações referem-se à realidade religiosa atual de Portugal, afastando-se análises históricas e, eventualmente, a contributos teóricos dos autores portugueses referidos. Menciona-se as primeiras edições de livros, prefere-se as teses de doutoramento publicadas em livro, exclui-se comunicações em congressos/conferências, e evita-se artigos em revistas sem arbitragem científica e publicações repetidas, optando-se pelas mais recentes, significativas e/ou completas. A informação foi recolhida on-line, sobretudo em sites/páginas dos respectivos centros e em plataformas de dados curriculares, pretendendo-se apresentá-la de forma completa, correcta e atualizada. A publicação com revisão de pares impôs esse método de recolha de informação, para não se condicionar a avaliação imparcial da proposta de artigo.

Origens

A Sociologia em Portugal surge com Teófilo Braga (1843-1924), seguidor do Positivismo de Comte desde 1877, adaptando-o e divulgando-o pela nossa sociedade, sendo no princípio do século XX retomado por Alfredo Pimenta (1882-1950) (Fernandes, 1996, 11-13). Esta Sociologia inicial, mais ideológica do que científica, mais preocupada com o progresso do que com a produção científica, dificilmente se considera pelos sociólogos atuais como Sociologia (Fernandes, 1996, 14-15). Numa segunda fase, iniciada nos anos 1950, nasce a Sociologia científica, embora mantendo o seu cunho reformista, agora de cariz católico e já não anticlerical como o anterior. Na verdade, as duas instituições capitais dessa fase, Secretariado de Informação Religiosa (SIR) e Gabinete de Investigações Sociais (GIS), assentavam-se, ambas, no reformismo católico (Ferreira, 2006, 226). A necessidade de mudança social, a importância dada ao estudo social e o uso da doutrina católica como matriz crítica apresentam-se como pontos comuns destas duas instituições (Ferreira, 2006, 231). Porém, os seus destinos divergiram: do SIR, por transformações sucessivas, gerou-se a atual Agência Ecclesia (Falcão, 2005), agência de informação da Igreja Católica (IC) totalmente alheia à Sociologia,

enquanto do GIS, por etapas consecutivas, a Sociologia foi sendo profissionalizada, apartando-se inteiramente do pensamento eclesial.

A Sociologia da Religião começou em Portugal nos anos 1950, denominando-se na altura Sociologia Religiosa pelo seu vínculo à pastoral católica. Esse início prenunciava-se em finais dos anos 1940, quando o então seminarista Manuel Franco Falcão, ordenado sacerdote em 1951, já demonstrava a sua apreensão com a secularização na revista do seminário dos Olivais, *Novella Olivarum* (Ferreira, 2006, 56-57). Na verdade, como refere Ferreira (2006, 95), a Sociologia Religiosa afirmou-se na decorrência das preocupações da descristianização da sociedade portuguesa e da consequente emergência da acção pastoral da IC (Igreja Católica). Desde o princípio, a nossa Sociologia Religiosa se assentou na Sociologia Religiosa francesa (Gabriel Le Bras e Fernand Boulard), marcante na Conferência Internacional de Sociologia Religiosa (CISR), fundada em 1948 e da qual Portugal participou na V edição (1956) (Ferreira, 2006, 96-103). Destacam-se nessa fase os seguintes pesquisadores, todos sacerdotes, alguns com formação académica específica, adquirida no estrangeiro, e todos com influência na pastoral: Francisco Carmo, Gustavo Almeida, Albano Vaz Pinto, António Martins Querido e Manuel Franco Falcão (Ferreira, 2006, 96). Os meios de divulgação foram principalmente a revista *Lumen*, órgão oficial da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), com trabalhos de Francisco Carmo, António Querido e Manuel Falcão; a revista *Novella Olivarum*, em que Manuel Falcão continuou a publicar; e o diário católico *Novidades*, em que, desde 1954, Gustavo Almeida tinha uma coluna chamada “Pastoral e sociologia religiosa” (Ferreira, 2006, 97-105).

Na fase anterior sensibilizara-se a hierarquia eclesiástica para a necessidade de criação de um organismo coordenador de estudos de impacto da descristianização (Ferreira, 2006, 108-109). Demonstrada a validade e o interesse dos estudos realizados, poderia proceder-se à institucionalização daquele, a qual decorreu em 1959 por iniciativa do episcopado português, sobretudo do cardeal Cerejeira. Surge então o SIR, já acima referido, aparecendo logo de seguida o seu órgão de comunicação oficial, o Boletim de Informação Pastoral (BIP). Como diretor foi designado Manuel Franco Falcão, seu grande impulsionador, também pelo apoio de Cerejeira. Na sequência da fase anterior, o SIR/BIP continuou a assentar o seu trabalho nos dois autores franceses acima referidos, enquadrados no CISR (Ferreira, 2006, 85-89). Em relação ao BIP, não se pode considerá-lo como revista de Sociologia Religiosa, pois, segundo Ferreira (2006, 130), ao longo dos seus doze anos de existência, produziu somente 9% de artigos nesta área.

Até aos anos 1970, destaca-se justamente Manuel Franco Falcão (1922-2012), cuja obra de Sociologia Religiosa, na qual a pastoral domina a investigação, se compõe de estudos de perfil empírico, mais sociográficos do que sociológicos, como o recenseamento dominical. Ele coordenou o primeiro recenseamento da prática dominical do Patriarcado em 1955 (Falcão, 1970) e de Portugal em 1977 (Silva, 1979). O primeiro recenseamento replicou-se em paróquias de Setúbal (Carrilho e Micael, 1957) e Lisboa (Micael, 1961a/b). O segundo recenseamento da prática dominical no Patriarcado em 1970 foi desenvolvido pelo Secretariado de Acção Pastoral, organismo da sua criação, sendo os resultados apresentados por si (Falcão, 1973), então bispo auxiliar de Lisboa. O segundo recenseamento da prática dominical nacional em 1991 teve ainda a sua colaboração, mas foi coordenado pelo Centro de Estudos Sociais e Pastorais (CESP) da Universidade Católica Portuguesa (UCP). Nessa fase, recorde-se cinco estudos sobre o catolicismo português, relevantes pela sua extensão e/ou análise interpretativa: análise da tipologia religiosa por regiões portuguesas (Lages, 1965); análise da religiosidade, de atitudes e conhecimentos sobre a IC, entre outros aspectos, nos universitários (CODES, 1967); análise da religiosidade (crenças, práticas, valores, atitudes em relação à IC) numa paróquia lisboeta (Fernandes, 1972a); análise da religiosidade, atitudes em relação à IC, à Concordata e à liberdade religiosa em Portugal (IPOPE, 1973); análise dos fatores de mudança do catolicismo português (Sousa, 1974).

Os agentes por cidade

Após análise prévia do estabelecimento da Sociologia da Religião nos anos 1950-1970, olhar-se-á para este campo a partir dos anos 1980, dividindo-o por cidades onde se situam centros de investigação inseridos em universidades, faculdades ou institutos. No período estudado, o campo científico da Sociologia (e Antropologia) da Religião distribui-se por Lisboa, Porto, Braga, Évora e Ponta Delgada. Em Évora a investigação desapareceu, estando a ocorrer o mesmo em Ponta Delgada.

Lisboa

O legado de Falcão passou para a UCP, criada em 1971. Em 1984 realizou-se o terceiro recenseamento da prática dominical no Patriarcado, produzido por vários autores, abordando-se a religião de forma multidimensional. Do mesmo destacam-se Mário Lages (1936-2015), sacerdote, doutorado em Ciências Sociais (Roma), professor jubilado da FCH-UCP, membro da direcção do CESP (1991-1998) e

diretor do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião (CESOP) (1998-2003), e Luís Marinho Antunes (1944), licenciado em Ciências Sociais e Políticas (ISCSP-UTL), membro do GIS/ICS (desde 1970), mais tarde diretor do CESP (desde 1992) e professor convidado da UCP. O primeiro tratou de crenças e valores (Lages, 1984), enquanto o segundo abordou a prática religiosa (Antunes, 1984a) e a militância religiosa (Antunes, 1984b), tendo ainda apresentado a síntese da sondagem (Antunes, 1987). Em 1991 e 2001 desenvolveram-se mais recenseamentos da prática dominical em Portugal, sob a coordenação do CESP (CEP, 1994; Antunes, 2001). No âmbito do CESOP, dirigido por Lages, realizou-se um inquérito à população portuguesa, do qual se analisou a religiosidade popular (Lages, 2000) e a religiosidade institucional (pertença, crenças, práticas e valores), entre outros aspectos (Antunes, 2000). Antunes, em conjunto com Maria Leonor Pires, analisou ainda os parâmetros religiosos de um inquérito nacional, para comparação de gerações (Pires e Antunes, 1998). A revista *Communio*, sediada na UCP, publicou em 1991 dois números, um sobre movimentos eclesiais (e.g. Antunes, 1991) e outro sobre seitas (e.g. Lages, 1991).

Na UCP, a investigação atual desenvolve-se no Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (CITER), antes denominado Centro de Estudos de Religiões e Culturas (CERC), sucessor do CESP, dirigido entre 2004 e 2016 por Alfredo Teixeira, doutorado em Antropologia (ISCTE) e professor da UCP. Tem analisado, sobretudo, as identidades religiosas em Portugal no seu ensaio sobre identidades religiosas (Teixeira, 2004), na sua tese de doutoramento sobre uma paróquia lisboeta (Teixeira, 2005), no estudo do campo religioso português (Teixeira, 2012a) e no inquérito à população portuguesa (Teixeira, 2013a). Em Teixeira (2012a), analisa-se o campo religioso católico (Teixeira, 2012b) e os campos religiosos minoritários (Leite, 2012; Monteiro, 2012a/b/c/d; Santos, 2012; Teixeira e Monteiro, 2012). No último estudo nacional da IC (2011), em vez de se recensear a prática dominical, inquiriu-se a população portuguesa sobre pertenças e práticas religiosas (Teixeira, 2013a), analisando-se, entre outros aspectos, a secularização sob perspectiva das modernidades múltiplas (Toldy, 2013), os indivíduos sem religião (Dix, 2013), as minorias religiosas (Vilaça, 2013) e o campo católico em Portugal Continental (Teixeira, 2013b), nos Açores e Madeira (Esteves *et al.*, 2013). Na UCP (Lisboa) inclui-se ainda Teresa Líbano Monteiro, doutorada em Sociologia (ISCTE), professora da UCP, membro do CESOP e do CERC, mais associada à Sociologia da Família. A sua tese de doutoramento cruzou os domínios da religião e da família, abordando, no seio de novos movimentos religiosos (NMR), o trajeto familiar de pessoas concretas, definindo

ideais-tipo de espiritualidade (Monteiro, 2005). A sua dissertação de mestrado analisara trajetórias familiares e conversões de membros de dois NMR (Monteiro, 1998).

No Instituto de Estudos para o Desenvolvimento (IED), nos anos 1980-1990, desenvolveram-se três estudos incluindo religião, realizados pelo dominicano Luís de França (1936-2016), membro da direção do IED. O primeiro estudo caracterizou Portugal por regiões e se assentou em três critérios: assistência à missa dominical, percentagens de casamento católico e distribuição de padres por habitante (França, 1981). No segundo estudo, sobre juventude, embora a posição religiosa fosse mera variável de caracterização da amostra, escreveram-se quatro artigos: França (1985) analisou a posição religiosa, cruzando-a com diversas variáveis; analisou-se a sua relação com a atitude sobre o casamento e a sexualidade (Pais, 1985) com as representações sociais (Antunes, 1985) e com a participação social (Reis, 1985). No último estudo, baseado no EVS 1990 (França, 1993a), utilizou-se pela primeira vez uma base de dados internacional, analisando-se, entre vários aspectos, práticas religiosas (assistência ao serviço religioso e oração) (França, 1993b).

No Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL), continuaram-se os estudos assentes nas bases de dados internacionais, iniciados no IED. Em Pais *et al.* (2001), analisaram-se os dados do ISSP 1998 (ronda dedicada à religião): Cabral (2001) examinou a prática (assistência aos serviços religiosos), Vilaça (2001) analisou pertença, práticas e crenças, Freire (2001) estudou a relação entre religiosidade e posição política, Pais (2001) desenvolveu tipologias religiosas e Garcia (2001) analisou cinco aspectos da Bioética, nomeadamente a eutanásia. Em Vala *et al.* (2003), analisaram-se os dados do EVS 1999, havendo sobre religião apenas o trabalho de Fernandes (2003) sobre pertença, crenças (cristãs e não cristãs) e práticas, aspectos também desenvolvidos pelo espanhol Menéndez (2007) na revista do ICS, *Análise Social*. Na vertente sociológica considere-se, ainda, o trabalho do alemão Steffen Dix, doutorado em ciências comparadas das religiões (Tübingen), investigador associado do ICS, membro do CITER e do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) da UCP e professor na UCP. Enquanto investigador no pós-doutoramento do ICS, estudou o pluralismo religioso na atualidade (Dix, 2009) e numa perspectiva histórica (Dix, 2008), assim como a secularização no Portugal contemporâneo (Dix, 2010). Do ICS refira-se ainda Luís Salgado de Matos, doutorado em sociologia política (UL), investigador aposentado do ICS-UL, que tem desenvolvido trabalho nesta área sobre a relação da Igreja ou religião com o Estado atualmente (Matos, 2013a/b), mas, sobretudo, numa vertente histórica contemporânea, não abordada aqui.

No ICS, na vertente antropológica, três investigadores estrangeiros produziram desde os anos 2000 vários trabalhos sobre minorias muçulmanas, africanas e ciganas, na perspectiva religiosa. A alemã Nina Tiesler, doutorada em Ciências Comparadas das Religiões (Hannover), agora investigadora associada do ICS (voltou em 2013 para a Universidade de Hannover), como investigadora no ICS pesquisou sobre a comunidade islâmica em Portugal (Tiesler, 2005, 2008; Mapril e Tiesler, 2013; Tiesler e Cairns, 2007). O espanhol Ramon Sarró, doutorado em Antropologia (Londres), agora investigador associado do ICS (passou em 2013 para a Universidade de Oxford), como investigador no ICS (2002-2012) pesquisou sobre os imigrantes africanos em Portugal (Sarró, 2009; Sarró e Blanes, 2008, 2010; Sarró e Mélice, 2012; Sarró e Santos, 2012). O seu discípulo, o espanhol Ruy Blanes, doutorado em Antropologia (ICS-UL), investigador associado do ICS (pós-doutoramento em 2013-2016 pela Universidade de Bergen), investigou os ciganos evangélicos sobre os quais escreveu a sua tese de doutoramento (Blanes, 2008), tendo também escrito sobre imigrantes africanos (Blanes, 2013; Sarró e Blanes, 2008, 2010). Do ICS, refira-se ainda os livros dos investigadores visitantes do ICS, os brasileiros Clara Mafra (1997-1998) e Ismael Pordeus Jr. (2005-2006), sobre NMR em Portugal e Brasil (Mafra, 2002) e sobre as religiões afrobrasileiras em Portugal (Pordeus, 2009).

Na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) destaca-se Moisés Espírito Santo (1934), doutorado em Sociologia (Paris), professor jubilado da FCSH-UNL, fundador da revista *Fórum Sociológico* e um dos fundadores de três centros de investigação, cuja obra se focou na religiosidade popular (Santo, 1999), nomeadamente na sua tese de doutoramento (Santo, 1984). Na FCSH encontra-se um dos polos do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), centro interinstitucional que junta FCSH-UNL, FCT-UC, ISCTE-IUL e UM, cuja revista, *Etnográfica*, é a principal revista portuguesa de Antropologia. No CRIA, encontra-se José Mapril, doutorado em Antropologia (ICS-UL), professor convidado na FCSH-UNL, que tem publicado no estrangeiro, pesquisando sobre minorias muçulmanas em Portugal (Mapril, 2010a, 2012b, 2013, 2014, 2016), focando-se nas originárias do Bangladesh (Mapril, 2005, 2009, 2010b), sobre as quais escreve a sua tese de doutoramento, que aborda o trânsito entre Bangladesh e Portugal, sendo a religião aspecto saliente (Mapril, 2012a). No mesmo pólo FCSH insere-se Clara Saraiva, doutorada em Antropologia (IICT), professora convidada na FCSH-UNL, que tem lecionado, publicado e colaborado em projetos no estrangeiro, investigando sobre as religiões afrobrasileiras (Saraiva,

2010, 2011, 2013, 2015a/b), africanas (Saraiva, 2008), e comparando ambas (Saraiva, 2007). Refira-se ainda, do mesmo polo, João Leal, doutorado em Antropologia (ISCTE), professor catedrático da FCSH-UNL, o qual tem estudado as festas do Espírito Santo nos Açores, sobre as quais realizou a sua tese de doutoramento (Leal, 1994), estando agora focado na vertente transnacional.

Também neste polo se insere Donizete Rodrigues, doutorado em Antropologia (Universidade de Coimbra UC), professor da Universidade da Beira Interior (UBI), que tem lecionado, publicado e investigado no estrangeiro, centrando a sua produção científica no pentecostalismo (Rodrigues e Guerreiro, 2015) sobretudo cigano (Rodrigues, 2005, 2006, 2013; Rodrigues e Santos, 2006), neopentecostalismo brasileiro (Sousa e Rodrigues, 2015; Rodrigues, 2014; Rodrigues e Silva, 2014; Ruuth e Rodrigues, 1999) e na religiosidade popular (Rodrigues, 2004), em que desenvolveu a sua tese de doutoramento sobre ritos de passagem numa perspectiva histórica (Rodrigues, 1991). Rodrigues (2007) apresentou ainda um livro de introdução à Sociologia da Religião. Por fim, do CRIA, mas do pólo ISCTE-IUL, inclui-se Marina Pignatelli, doutorada em Antropologia (ISCSP-UL), professora do ISCSP-UL, cujo trabalho incide sobre os judeus na sua tese de mestrado (Pignatelli, 2000) e doutoramento (Pignatelli, 2008).

Em Lisboa, refira-se mais três investigadores. Policarpo Lopes (1940-2007), doutorado em Sociologia (Louvain), sacerdote missionário da Boa Nova, professor da Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), o qual estudou a religiosidade popular designadamente na sua tese de doutoramento (Lopes, 1992), deixando postumamente um livro sobre Sociologia do Catolicismo (Lopes, 2010). Catarina Silva Nunes, doutorada em Antropologia (ISCTE-IUL), professora da Universidade Aberta, publicou a sua tese de doutoramento sobre cinco movimentos católicos de cariz intelectual (Nunes, 2005) e sobre as sociabilidades de intelectuais católicos (Nunes, 2008). José Pereira Coutinho, investigador da Númena, desenvolveu a sua tese de doutoramento em Sociologia (ISCTE-IUL), abordando a religiosidade de jovens universitários de Lisboa (Coutinho, 2011). Tem publicado, também no estrangeiro, sobre religiosidade na Europa (Coutinho, 2016), em Portugal (Coutinho, 2015) e na juventude (Coutinho, 2012, 2013, 2014).

Porto

Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FL-UP) destacam-se duas figuras, António Teixeira Fernandes (1939) e a sua discípula Helena Vilaça,

membros do Instituto de Sociologia (IS). Teixeira Fernandes, doutorado em Sociologia (Roma), professor jubilado da FL-UP, fundou a licenciatura em Sociologia (1985), o IS (1989) e a revista *Sociologia* (1991), tendo papel crucial na expansão da Sociologia. Na sua tese de doutoramento (Fernandes, 1972b), abordou os fatores sociais na transformação da personalidade religiosa. Pelo seu vínculo sacerdotal à diocese do Porto, desenvolveu dois trabalhos empíricos relevantes sobre a mesma. Em Fernandes (2001a), para além do enquadramento teórico sobre secularização e retorno do sagrado, analisou a religiosidade de duas realidades distintas da diocese (urbana Felgueiras e rural Arouca), para além da identidade do seu clero. Em Fernandes (2004a), analisou os dados do recenseamento da prática dominical nacional de 2001 para esta diocese. Sobre o Porto, refira-se dois estudos coordenados por ele sobre práticas culturais dos estudantes, em que se aborda também a religiosidade (Fernandes, 2001b; Fernandes *et al.*, 1998). Destaca-se ainda a análise teórica da desregulação religiosa no seio do pluralismo atual (Fernandes, 2008), a análise dos dados do projeto RAMP relativos à religiosidade e ao papel da religião (Fernandes, 2004b) e a análise acima referida no ICS (Fernandes, 2003). Da sua obra incluem-se ainda análises históricas que cruzam duas Sociologias (Política e da Religião), que não se analisam aqui.

Helena Vilaça, doutorada em Sociologia (FL-UP), professora da FL-UP, tem desenvolvido a sua investigação no campo religioso português (católico e minoritário), colaborando em publicações e projetos europeus relacionados com o catolicismo, o pluralismo, as minorias e os imigrantes. Na sua tese de doutoramento em Sociologia abordou o pluralismo religioso e as minorias religiosas em Portugal (Vilaça, 2006). A sua obra desdobra-se principalmente pela análise do pluralismo a nível nacional (Vilaça, 2013, 2016) ou numa perspectiva comparada (Billiet *et al.*, 2003); pela análise das minorias, como os protestantes/evangélicos (Vilaça, 2015), cruzada por vezes com a imigração (Vilaça e Pace, 2010), sobretudo da Europa de Leste (Vilaça, 2008a/b, 2010a, 2014); e pela análise do catolicismo em Portugal numa perspectiva comparada e/ou integrada em estudos internacionais (Vilaça, 2001, 2012; Vilaça e Oliveira, 2012). Refira-se ainda estudos sobre a peregrinação (Vilaça, 2007/2008, 2010b) e a reação da IC ao casamento entre pessoas do mesmo sexo (Vilaça e Oliveira, 2015a/b). Maria João Oliveira, também membro do IS, tem colaborado com Helena Vilaça, sendo a sua tese de doutoramento em Sociologia (FL-UP) sobre imigrantes brasileiros no Grande Porto, na qual se insere a análise do papel da comunidade religiosa na integração dos mesmos (Oliveira, 2013). Associado a essa faculdade, refira-se ainda os trabalhos do investigador visitante

(2008-2009), o brasileiro Paulo Gracino Junior, sobre o pentecostalismo e suas resistências no norte de Portugal (Junior, 2012, 2014), também em termos comparativos com o Brasil (Junior, 2016).

Braga

Na Universidade do Minho (UM), no seu Instituto de Ciências Sociais (ICS-UM), integra-se o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), no qual se inserem Joaquim Costa e Eduardo Duque. Joaquim Costa, doutorado em Sociologia (UM), professor do ICS-UM, abordou os novos movimentos da IC na cidade de Braga na sua tese de doutoramento (Costa, 2006) e analisou a UCP com base no ensino de alguns cursos nesta instituição (Costa, 2014). Eduardo Duque, doutorado em Sociologia (Madrid), sacerdote, assistente do Serviço Nacional da Pastoral do Ensino Superior, responsável pela Pastoral universitária da Arquidiocese de Braga, professor da UCP (Braga), estudou a religiosidade juvenil no distrito de Braga (Duque, 2007) e na sua tese de doutoramento caracterizou a religiosidade dos portugueses, comparando-a com a dos países católicos europeus, e tentou compreender a influência dos fatores sociais e culturais na mesma (Duque, 2014). Refira-se ainda Moisés Lemos Martins, ligado à Sociologia da Comunicação, doutorado em Sociologia (Estrasburgo), professor catedrático da UM, diretor do CECS, cuja tese de doutoramento analisou a influência das crenças católicas na política salazarista (Martins, 1990). Na UCP (Braga) insere-se José Silva Lima, sacerdote, doutorado em Teologia/Ciências das Religiões (Paris), professor da UCP, membro do CERC, tem estudado a religiosidade popular (Lima, 2011), nomeadamente na sua tese de doutoramento (Lima, 1994).

Évora

Na Universidade de Évora (UE), durante os anos 1960, os jesuítas criaram o Instituto Superior Económico e Social de Évora (ISESE) (1964), no qual surgiu o primeiro curso de Sociologia (1964) em Portugal, e a revista *Economia e Sociologia* (ES) (1965). O ISESE foi suspenso com a revolução de 1974, vindo o seu curso de Sociologia a ser retomado em 1976 no Instituto Universitário de Évora, criado, entretanto, em 1973 e transformado em Universidade de Évora em 1979. Na ES os primeiros artigos de Sociologia da Religião só apareceram no Nº 25/26 (1979). Nesse núcleo sociológico destaca-se o jesuíta Augusto da Silva (1929-2014),

professor jubilado da UE, diretor da ES e dinamizador da Sociologia e da Sociologia da Religião naquela universidade. Dos seus trabalhos destacam-se o seu artigo sobre os resultados do primeiro recenseamento da prática dominical (1977), em que, com outros indicadores, a analisa detalhadamente por diocese (Silva, 1979). Por aqui se pode igualmente considerar este núcleo eborense como herdeiro de Manuel Franco Falcão, até pela proximidade geográfica, já que este era, desde 1975, bispo coadjutor de Beja. Silva participou no terceiro recenseamento no Patriarcado (1984) analisando a posição religiosa (Silva, 1984), coordenou um estudo sobre adolescentes, vida, escola, religião e valores (Silva, 2002) e escreveu sobre secularização (Silva, 2009). Outro elemento deste núcleo foi Carlos Oliveira, cuja tese de doutoramento em Sociologia (UE) abordou atitudes e comportamentos religiosos em Portugal (Oliveira, 1995). Participara também no recenseamento acima referido, abordando o percurso de vida cristã (desde o baptismo até ao casamento) (Oliveira, 1984a), escrevendo ainda sobre a paróquia (Oliveira, 1984b). Em conjunto, esses dois autores publicaram um estudo sobre a posição religiosa de delegados a um congresso (Silva e Oliveira, 1985). Refira-se ainda da ES um estudo sobre a religiosidade dos universitários de Évora (Santos, 1990).

Ponta Delgada

A Sociologia da Religião associou-se sempre à IC, sendo desenvolvida por dois sacerdotes, ambos açorianos, sendo os trabalhos de ambos focados nos Açores. O seu fundador foi Francisco Carmo (1927-2004), referido em cima, doutorado em Sociologia (Roma), professor jubilado da Universidade dos Açores (UA), membro da comissão instaladora do então Instituto Universitário dos Açores, diretor do Centro de Estudos Sociais (CES), estando também na origem da licenciatura em Sociologia na UA (1996). Da sua obra destaca-se a sua tese de doutoramento (Carmo, 1985), em que analisa também a religião de São Miguel, e um livro de análise sociológica da religião (Carmo, 1994). Octávio Medeiros (1944), doutorado em Ciências Sociais (Roma), professor aposentado da UA, membro do CES, tem publicado sobre religiosidade açoriana, como na sua tese de doutoramento (Medeiros, 2004), ou sobre Ponta Delgada (Medeiros, 2008). Refira-se ainda Álvaro Borralho, ligado à Sociologia Política, doutorado em Sociologia (UA), membro do CES, professor da UA, cuja tese de doutoramento abordou as relações entre o campo religioso e o campo político nos Açores após o 25 de Abril (Borralho, 2013).

Religiosidade popular

Dos trabalhos de religiosidade popular, encontram-se algumas teses de doutoramento em Sociologia (Esteves, 1977; Sanchis, 1983; Santo, 1984; Costa, 1985; Lopes, 1992), Antropologia (Rodrigues, 1991; Leal, 1994), Teologia/Ciências das Religiões (Lima, 1994) ou Geografia (Santos, 2006). As teses foram desenvolvidas mais no estrangeiro, em Roma (Esteves), Paris (Sanchis, Santo, Lima) ou Louvain (Costa, Lopes), sendo três em Portugal – Coimbra (Rodrigues, Leal, Santos). Os estudos abordam a religiosidade em geral (Vasconcelos, 1958; Esteves, 1977, 1986; Pinto, 1982; Santo, 1984; Lages, 2000; Teixeira, 2008; Lima, 2011), focando-se no Norte (Costa, 1985; Almeida, 1987; Lima, 1994; Santo, 1999) ou no Alentejo (Cutileiro, 1977), sendo a festa/romaria tema bem estudado (Sanchis, 1983; Oliveira, 1984c; Costa, 1990; Teixeira, 2010), nomeadamente as do Espírito Santo nos Açores (Leal, 1994). Outros abordam o pároco (Cabral, 1981), anticlericalismo (Riegelhaupt, 1982), ritos de passagem (Rodrigues, 1991), figuras veneráveis (Pais, 1994) ou bruxas (Rodrigues, 2004). As peregrinações, em que Fátima se insere, podem ser tomadas como expressão da religiosidade popular, embora no meio urbano se participe das mesmas. Sobre Fátima e/ou peregrinações, apontam-se os seguintes trabalhos: Lopes (1992, 2010), Fortuna (1999), Barreto (2002), Pereira (2003), Santos (2006, 2008), Vilaça (2007/2008, 2010b).

Conclusões

Neste artigo pretendia-se analisar os agentes da Sociologia / Antropologia da Religião e a sua obra publicada. Começou-se primeiro pelas suas origens nos anos 1950, estreitamente relacionadas com a IC. A relação com a IC ainda se mantém nalguns centros, agora de forma mais lassa: em Lisboa (UCP), ainda pelo vínculo institucional, no Porto (FL-UP), Braga (ICS-UM) e Ponta Delgada (CES-UA), pela presença de sacerdotes como investigadores. Outros dois polos antes ligados à IC, também pela presença de sacerdotes como investigadores (IED em Lisboa, UE em Évora), perderam a sua ligação a esta área pela saída dos mesmos. Entretanto surgiu investigação noutros centros, sobretudo no ICS e no CRIA, ambos em Lisboa, totalmente desvinculados da IC. Em relação à internacionalização, a sua experiência inverteu-se, passando de fora para dentro. Geralmente de doutoramentos fora, usualmente em Roma, sem internacionalização (projetos, publicações, docência) posterior, passou-se para doutoramentos dentro, mas com experiência internacional. Nas parcerias internacionais, Portugal tem sido local de acolhimento de investigado-

res estrangeiros, sobretudo no ICS (Tiesler, Sarró, Blanes, Dix, Mafra, Pordeus), mas também FL-UP (Junior).

Comparando com as linhas de investigação a nível mundial, os trabalhos em Portugal enquadram-se nalgumas, até porque os investigadores se encontram em contato com colegas, redes e projetos internacionais. Afastando a religiosidade popular e olhando somente para os investigadores em atividade, os estudos sociológicos têm-se focado na análise do campo religioso português (católico e minoritário), com foco maior na esfera individual, realizados no CERC-UCP (Teixeira, Monteiro), ICS-UL (Dix), ISCTE-IUL (Nunes, Coutinho), IS-UP (Fernandes, Vilaça, Oliveira), CECS-UM (Costa, Duque), CES-UA (Medeiros). Os estudos de cariz mais antropológico têm analisado as minorias cristãs/(neo)pentecostais (CERC-UCP: Monteiro; ICS-UL: Blanes; CRIA: Rodrigues; IS-UP: Vilaça, Oliveira), muçulmanas (ICS-UL: Tiesler; CRIA: Mapril), africanas (ICS-UL: Sarró, Blanes), afrobrasileiras (CRIA: Saraiva) e judaicas (CRIA: Pignatelli), associadas muitas vezes à imigração. A análise da religião com a política tem sido feita por Matos (ICS-UL) e por Fernandes (IS-UP), para além das teses de doutoramento de Martins (CECS-UM) e de Borrvalho (CES-UA), numa vertente histórica.

A existência eventual de estudos noutras áreas (e.g. História, Teologia, Arquitetura, Estudos Linguísticos) pode limitar a análise mais rigorosa das lacunas na investigação portuguesa. No entanto, o espaço disponível inibe esta análise mais abrangente. Dos estudos apresentados aqui denota-se a falta, entre outras, de análises atualizadas de âmbito organizacional/individual do campo religioso católico, em perspectiva antropológica (identidade religiosa, transmissão religiosa, experiência religiosa, instituições religiosas paróquias, movimentos, obras, associações) ou das minorias religiosas, em perspectiva sociológica extensiva (mapeamento rigoroso das minorias), complementada com abordagem antropológica intensiva (sobretudo das minorias cristãs mais antigas).

Bibliografia

ALMEIDA, João F. Párocos, agricultores e a cidade – dimensões da religiosidade rural. *Análise Social*, v. XXIII, n. 96, Lisboa, 1987, pp. 229-240.

ANTUNES, Manuel L.M. Prática religiosa. In: A.A.V.V. *Sondagem à população do Patriarcado de Lisboa* – Apresentação. Lisboa: Secretaria-Geral do Patriarcado, 1984a.

_____. Projecção da Fé ou da Posição Religiosa na Vida. In: A.A.V.V. *Sondagem à população do Patriarcado de Lisboa – Apresentação*. Lisboa: Secretaria-Geral do Patriarcado, 1984b.

_____. Representações sociais dos jovens e religião. *Análise social*, v. XXI, n. 86, Lisboa, 1985, pp. 283-311.

_____. Sobre a «Sondagem sociorreligiosa à população do Patriarcado de Lisboa. 1984». *Análise Social*, v. XXIII, n. 98, Lisboa, 1987, pp. 749-757.

_____. Movimentos no pós-Concílio. Anotações sociológicas. *Communio*, v. VIII, n. 1, Lisboa, 1991, pp. 05-11.

_____. Catolicismo e cultura na sociedade portuguesa contemporânea. In: CRUZ, Manuel B.; GUEDES, Natália C. (coords.). *A Igreja e a cultura contemporânea em Portugal*. Lisboa: UCP, 2000, pp. 437-456.

_____. *Resultados preliminares do recenseamento da prática dominical de 2001, em comparação com os resultados dos RPDs de 1977 e 1991, em Portugal*. Lisboa: CESP-UC, 2001 (Documento não publicado).

BARRETO, José. Aparições. In: BARRETO, José. *Religião e sociedade: dois ensaios*. Lisboa: ICS, 2002, pp. 13-117.

BECKFORD, James A.; DEMERATH III, N. Jay. *The SAGE handbook of the sociology of religion*. London: SAGE, 2007.

BILLIET, Jack; DOBBELAERE, Karel; RIIS, Ole; VILAÇA, Helena; VOYÉ, Liliane; WELKENHUYSEN-GYBELS, Jerry. Church commitment and some consequences in Western and Central Europe. In: PIEDMONT, Ralph L. Piedmont; MODBERG, David O. (eds.). *Research in the Social Scientific Study of Religion*. Vol. 14. Leiden: Brill, 2003, pp. 129-159.

BLANES, Ruy L. *Os aleluias – Ciganos evangélicos e música*. Lisboa: ICS, 2008.

BLANES, Ruy L. Prophetic visions of Europe: Rethinking place and belonging among Angolan Christians in Lisbon. In: BLANES, Ruy L.; MAPRIL, José (eds.). *Sites and Politics of Religious Diversity in Southern Europe*. Leiden: Brill, 2013, pp. 19-36.

BORRALHO, Álvaro. *A sagrada aliança: campo religioso e campo político nos Açores, 1974-1996*. Lisboa: Mundos Sociais, 2013.

BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Lisboa: Fim de Século, 2003.

CABRAL, João P. O pároco rural e o conflito entre visões do mundo no Minho. *Estudos Contemporâneos*, v. 2, n. 3, Porto, 1981, pp. 75-110.

CABRAL, Manuel V. Prática religiosa e atitudes sociais dos portugueses numa perspectiva comparada. In: PAIS, José M. et al. (orgs.). *Religião e Bioética*. Lisboa: ICS, 2001, pp. 21-71.

CARMO, Francisco. *Inovações, mudança social e factor religioso: estudo sociológico na Ilha de S. Miguel (Açores)*. Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 1985.

CARMO, Francisco. *Religião e sociedade em análise: uma abordagem sociológica*. Angra do Heroísmo: Livraria do Seminário Episcopal, 1994.

CARRILHO, António; MICAEL, Fernando. Gentes da outra banda. A sondagem à prática religiosa nas paróquias da Península de Setúbal em 1955. *Novellae Olivarum*, v. 143, Lisboa, 1957, pp. 181-192.

CLARKE, Peter B. *The Oxford handbook of the sociology of religion*. Oxford: Oxford University Press, 2011.

CODES (Gabinete de Estudos e Projectos de Desenvolvimento Socioeconómico). *Situação e opinião dos universitários*. Lisboa: CODES, 1967.

CEP (Conferência Episcopal Portuguesa). Recenseamento à prática dominical: apresentação pública dos resultados. *Lumen*, v. LV, n. Março, Lisboa, 1994, pp. 03-25.

COSTA, Joaquim. Festas religiosas, emigração e ostentação no Alto Minho. *Economia e Sociologia*, v. 50, Évora, 1990, pp. 05-27.

COSTA, Joaquim. *Sociologia dos novos movimentos eclesiais*. Focolares, Carismáticos e Neocatecumenais em Braga. Porto: Afrontamento, 2006.

COSTA, Joaquim. *O que é uma universidade católica?* Estudo sociológico sobre o ensino de economia e gestão na Universidade Católica Portuguesa. Braga: CECS-UM, 2014.

COSTA, Manuel S. *Religion et idéologie dans l'instauration de la paysannerie parcellaire du Nord du Portugal*. Louvain-le-Neuve: Centre de Recherches Socio-Religieuses, Université Catholique de Louvain, 1985.

COUTINHO, José P. *Modernidade, religiosidade e universidade*, Tese (doutoramento em sociologia), ISCTE-IUL, Lisboa, 2011.

COUTINHO, José P. Beliefs, practices and attitudes of Portuguese undergraduate youth. *Horizonte*, v. 10, n. 26, Belo Horizonte (Brasil), 2012, pp. 432-455.

- COUTINHO, José P. Portuguese youth religiosity in the last two decades. *Euroregional Journal of Socio-Economic Analysis*, v. 1, n. 1, Oradea (Romênia), 2013, pp. 21-32.
- COUTINHO, José P. Clusters of religiosity of Portuguese undergraduate youth. *Sociologia, Problemas e Práticas*, v. 75, Lisboa, 2014, pp. 109-130.
- COUTINHO, José P. Clusters of religiosity of Portuguese population. *Análise Social*, v. L, n. 216, Lisboa, 2015, pp. 604-631.
- COUTINHO, José P. Religiosity in Europe: an index, factors, and clusters of religiosity. *Sociologia, Problemas e Práticas*, v. 81, Lisboa, 2016, pp. 163-188.
- CUTILEIRO, José. *Ricos e pobres no Alentejo*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1977.
- DIX, Steffen. Roman Catholicism and religious pluralities in Portuguese (Iberian) history. *Journal of Religion in Europe*, v. 1, 2008, pp. 60-84.
- DIX, Steffen. Religious plurality within a Catholic tradition: a perspective of the Portuguese capital Lisbon and a short comparison with mainland Portugal. *Religion*, v. 39, n. 2, 2009, pp. 182-193.
- DIX, Steffen. As esferas seculares e religiosas na sociedade portuguesa. *Análise Social*, v. XLV, n. 194, Lisboa, 2010, pp. 05-27.
- DIX, Steffen. A visibilidade e a invisibilidade das pessoas «sem religião» na sociedade portuguesa. *Didaskalia*, v. XLIII, n. 1/2, Lisboa, 2013, pp. 57-80.
- DUQUE, Eduardo. *Os jovens e a religião na sociedade actual*. Braga: IPJ, 2007.
- DUQUE, Eduardo. *Mudanças culturais, mudanças religiosas: perfis e tendências da religiosidade em Portugal numa perspectiva comparada*. Vila Nova de Famalicão: Húmus, 2014.
- ESTEVES, Alexandra; PANYIK, Emese; CUNHA, Manuel A. Identidades religiosas nas regiões autónomas. *Didaskalia*, v. XLIII, n. 1/2, Lisboa, 2013, pp. 207-231.
- ESTEVES, António J. *Religião popular: formas e limites de seu poder constituinte*. Tese (doutoramento em sociologia), Pontifícia Universidade Gregoriana, Roma, 1977.
- ESTEVES, António J. A religião popular em Portugal. *Cadernos de Ciências Sociais*, v. 4, Porto, 1986, pp. 63-76.
- FALCÃO, Manuel F. A prática dominical no Patriarcado de Lisboa em 1955. *Boletim Diocesano de Pastoral*, v. 29-30, Lisboa, 1970, pp. 03-18.

FALCÃO, Manuel F. Segundo recenseamento da prática dominical. *Boletim Diocesano de Pastoral*, v. 57, Lisboa, 1973, pp. 15-31.

FALCÃO, Manuel F. As raízes da Agência Ecclesia. In : *Ecclesia*, 2005.

Disponível em: <http://www.agencia.ecclesia.pt/noticias/dossier/as-raizes-da-agencia-ecclesia/>. Acesso em: 07-01-2018

FERNANDES, António T. *A religião na sociedade secularizada*. Factores sociais na transformação da personalidade religiosa. Porto: Livraria Civilização, 1972b.

FERNANDES, António T. O conhecimento científico-social: elementos para a análise do seu processo em Portugal. *Sociologia, Problemas e Práticas*, v. 20, Lisboa, 1996, pp. 09-41.

FERNANDES, António T. *Formas de vida religiosa nas sociedades contemporâneas*. Oeiras: Celta, 2001a.

FERNANDES, António T. (coord.). *Estudantes do ensino superior no Porto*. Representações e práticas culturais. Porto, Afrontamento, 2001b.

FERNANDES, António T. Valores e atitudes religiosas. In: VALA, Jorge; CABRAL, Manuel V.; RAMOS, Alice (orgs.). *Valores sociais: mudanças e contrastes em Portugal e na Europa*. Lisboa: ICS, 2013, pp. 123-197.

FERNANDES, António T. *Prática dominical*. Sua redefinição em novos universos simbólicos. Porto: Fundação “Voz Portucalense”, 2004a.

FERNANDES, António T. Conduta social no ocaso da religião. *Sociologia*, v. 14, Porto, 2004b, pp. 45-81.

FERNANDES, António T. Da desregulamentação institucional à diluição do crer. In: PINTO, José M.; PEREIRA, Virgílio B. (orgs.). *Desigualdades, desregulação e riscos nas sociedades contemporâneas*. Porto: Afrontamento, 2008, pp. 173-208.

FERNANDES, António T. et al. *Práticas e aspirações culturais: os estudantes da cidade do Porto*. Porto: Afrontamento e Câmara Municipal do Porto, 1998.

FERNANDES, Delfim G. *Fé em contestação?* Lisboa: Livraria Sampedro, 1972a.

FERREIRA, Nuno E. *A sociologia em Portugal: da Igreja à Universidade*. Lisboa, ICS, 2006.

- FORTUNA, Carlos Estradas e santuários: percurso socioreligioso dos peregrinos-caminhantes a Fátima. In: FORTUNA, Carlos, *Identidades, percursos, paisagens culturais: estudos sociológicos de cultura urbana*. Oeiras, Celta, 1999, pp. 73-90.
- FRANÇA, Luís. *Comportamento religioso da população portuguesa*. Lisboa: Moraes Editores/IED, 1981.
- FRANÇA, Luís. Os jovens portugueses perante a religião: caracterização global. *Análise Social*, v. XXI, n. 86, Lisboa, 1985, pp. 247-281.
- FRANÇA, Luís. Ética e sentido da vida. In: FRANÇA, Luís (coord.). *Portugal, valores europeus, identidade cultural*. Lisboa: IED, 1993a, pp. 113-180.
- FRANÇA, Luís (coord.). *Portugal, valores europeus, identidade cultural*. Lisboa: IED, 1993b.
- FREIRE, André. Religião e política em Portugal, na Irlanda e na Noruega. In: PAIS, José M. et al. (orgs.). *Religião e Bioética*. Lisboa: ICS, 2001, pp. 129-184.
- GARCIA, José L. Tecnologia, providência e progresso. Alguns indicadores doxométricos de biopolítica em Portugal. In: PAIS, José M. et al. (orgs.). *Religião e Bioética*. Lisboa: ICS, 2001, pp. 237-302.
- IPOPE. *Estudo sobre liberdade e religião em Portugal*. Lisboa: Moraes Editores, 1973.
- JUNIOR, Paulo G. “O malandro, o protestante e o galego”: uma parábola sobre a transnacionalização do pentecostalismo brasileiro em Portugal. *Interseções*, v. 14, n. 1, Rio de Janeiro, 2012, pp. 72-104.
- JUNIOR, Paulo G.S. “Fluxos e fronteiras”: mapeando o pentecostalismo brasileiro em Portugal. *Civitas – Revista de Ciências Sociais*, v. 14, n. 3, Porto Alegre, 2014, pp. 23-66.
- JUNIOR, Paulo Gracino. *A demanda por deuses: globalização, fluxos religiosos e culturas locais nos dois lados do Atlântico*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2016.
- LAGES, Mário. Elementos para uma tipologia sociológica do Cristianismo português. *Ora et Labora*, v. 3, 1965, pp. 200-231.
- LAGES, Mário. Valores e critérios morais. In: A.A.V.V. *Sondagem à população do Patriarcado de Lisboa – Apresentação*. Lisboa: Secretaria-Geral do Patriarcado, 1984.
- LAGES, Mário. Elementos para a compreensão sociológica das seitas. *Communio*, v. VIII, n. 4, Lisboa, 1991, pp. 362-371.

- LAGES, Mário. A religiosidade popular na segunda metade do século XX. *In:* CRUZ, Manuel B.; GUEDES, Natália C. (coords.). *A Igreja e a cultura contemporânea em Portugal*. Lisboa: UCP, 2000, pp. 379-436.
- LEAL, João. *As festas do Espírito Santo nos Açores*. Um estudo de antropologia social. Lisboa: Dom Quixote, 1994.
- LEITE, Rita M. Polaridades do campo protestante em Portugal. *In:* TEIXEIRA, Alfredo (org.). *Identidades religiosas em Portugal: ensaio interdisciplinar*. Lisboa: Paulinas, 2012, pp. 255-286.
- LIMA, José S. «*Deus, não tenho nada contra....*» Socialidades e Eclesialidade no destino do Alto-Minho. Porto: UCP/Fundação Eng. António de Almeida, 1994.
- LIMA, José S. *Entre rezas e romarias: piedade popular e prática pastoral*. Lisboa: UCP, 2011.
- LOPES, Policarpo. *La signification de Fatima dans une situation de migration*. Albufeira: Poseidon, 1992.
- LOPES, Policarpo. *Para uma sociologia do catolicismo*. Lisboa: Rei dos Livros, 2010.
- MAFRA, Clara. *Na posse da palavra: religião, conversão e liberdade pessoal em dois contextos*. Lisboa: ICS, 2002.
- MAPRIL, José. 'Bangla Masjid': Islão e bengalidade entre os bangladeshianos em Lisboa. *Análise Social*, v. XXXIX, n. 173, Lisboa, 2005, pp. 851-873.
- MAPRIL, José. O lugar do sacrifício: qurbani e circuitos transnacionais entre bangladeshis em Lisboa. *Análise Social*, v. XLIV, n. 190, Lisboa, 2009, pp. 71-103.
- MAPRIL, José. 'Bons' muçulmanos: Educação islâmica e cidadania na Área Metropolitana de Lisboa. *In:* VILAÇA, Helena; PACE, Enzo (orgs.). *Religião em Movimento*. Imigrantes e diversidade religiosa em Portugal e Itália. Porto: Estratégias Criativas, 2010a, pp. 37-54.
- MAPRIL, José. O Pássaro de argila: Bengalidade e islão político entre Bangladeshis em Portugal. *In:* BASTOS, Susana (ed.). *Das Índias*. Gentes, movimentos e pertenças transnacionais. Lisboa: Colibri, 2010b, pp. 81-99.
- MAPRIL, José. *Islão e transnacionalismo: Uma etnografia entre Portugal e o Bangladesh*. Lisboa: ICS, 2012a.
- MAPRIL, José. Será que deus não precisa de passaporte? Islão 'imigrante', normatividades seculares e islamofobia. *In:* DIAS, Bruno P.; DIAS, Nuno (orgs.).

Imigração e racismo: O lugar do outro. Lisboa: Edições 70/Le Monde Diplomatique, 2012b, pp. 137-152.

MAPRIL, José. Counterpublics and transnational religious movements in a Lisbon mosque. In: MAPRIL, José; BLANES, Ruy (eds.). *The best of all gods: Sites and politics of religious diversity in Southern Europe*. Leiden: Brill, 2013, pp. 115-127

MAPRIL, José. Aren't you looking for citizenship in the wrong place? Islamic education, secular subjectivities and the Portuguese Muslim. *Religion and Society: advances in research*, v. 5, 2014, pp. 65-82.

MAPRIL, José. Portugal. In: SCHARBRODT, Oliver et al. (eds.). *Yearbook of Muslims in Europe – Vol. 8*. Leiden: Brill, 2016, pp. 549-561.

MAPRIL, José; TIESLER, Nina C. Portugal. In: NIELSEN, Jorgen S. et al. (eds.), *Yearbook of Muslims in Europe – Vol. 5*. Leiden: Brill, 2013, pp. 517-530.

MARTINS, Moisés L. *O olho de Deus no discurso salazarista*. Porto: Afrontamento, 1990.

MATOS, Luís S. Igreja e Estado em Portugal em 2017: risco de trovoada em céu azul. In: HENRIQUES, Mendo C. (ed.). *Plano C – O combate pela cidadania*. Lisboa: Bertrand, 2013a, pp. 35-45.

MATOS, Luís S. Para uma tipologia do relacionamento entre o Estado e a Igreja. In: FERREIRA, António M.; MATOS, Luís S. (eds.). *Interações do Estado e das Igrejas: instituições e homens*. Lisboa: ICS, 2013b, pp. 25-100.

MEDEIROS, Octávio H.R. *Os trilhos da fé: práticas e representações religiosas na Ilha de São Miguel*. Ponta Delgada: Instituto Cultural de Ponta Delgada, 2004.

MEDEIROS, Octávio H.R. *Entre o culto e o sentido: fé professada, celebrada e vivida em meio urbano*. Ponta Delgada: Instituto de Cultura Católica, 2008.

MENÉNDEZ, Millán A. Religiosidade e valores em Portugal: comparação com a Espanha e a Europa católica. *Análise Social*, v. XLII, n. 184, Lisboa, 2007, pp. 757-787.

MICAEL, Fernando. Recenseamento da prática dominical numa freguesia de Lisboa. *Boletim de Informação Pastoral*, v. 12, Lisboa, 1961a, pp. 35-37.

MICAEL, Fernando. Recenseamento da prática dominical numa freguesia de Lisboa. *Boletim de Informação Pastoral*, v. 13, Lisboa, 1961b, pp. 25-29.

MONTEIRO, Teresa L. *Convertidas às Testemunhas de Jeová e à Igreja Universal do Reino de Deus: uma aproximação aos tipos familiares*. Dissertação (mestrado em ciências sociais), ICS, Lisboa, 1998.

MONTEIRO, Teresa L. *Famílias e novos movimentos religiosos: trajectória familiar, individualização e identidade espiritual*. Tese (doutoramento em sociologia), ISCTE-IUL, Lisboa, 2005.

MONTEIRO, Teresa L. Dinâmica social e religião. *In: TEIXEIRA, Alfredo (org.). Identidades religiosas em Portugal: ensaio interdisciplinar*. Lisboa: Paulinas, 2012a, pp. 69-129.

MONTEIRO, Teresa L. Grupos ligados à tradição milenarista e apocalíptica cristã. *In: TEIXEIRA, Alfredo (org.). Identidades religiosas em Portugal: ensaio interdisciplinar*. Lisboa: Paulinas, 2012b, pp. 307-313.

MONTEIRO, Teresa L. Minorias religiosas e fluxos migratórios: hindus, chineses, cristãos de rito oriental. *In: TEIXEIRA, Alfredo (org.). Identidades religiosas em Portugal: ensaio interdisciplinar*. Lisboa: Paulinas, 2012c, pp. 315-324.

MONTEIRO, Teresa L. Novas orientações religiosas e espirituais. *In: TEIXEIRA, Alfredo (org.). Identidades religiosas em Portugal: ensaio interdisciplinar*. Lisboa: Paulinas, 2012d, pp. 325-332.

NUNES, Catarina S. *Compromissos incontestados: a auto-representação dos intelectuais católicos portugueses*. Lisboa: Paulinas, 2005.

NUNES, Catarina S. Sociabilidades católicas: o caso dos círculos intelectuais católicos portugueses. *In: JORGE, Vítor O.; MACEDO, José M.C. (orgs.). Crenças, religiões e poderes: dos indivíduos às sociabilidades*. Porto: Afrontamento, 2008, pp. 257-267

OLIVEIRA, Carlos A.M. Percurso da vida cristã. *In: A.A.V.V. Sondagem à população do Patriarcado de Lisboa – Apresentação*. Lisboa: Secretaria-Geral do Patriarcado, 1984a.

OLIVEIRA, Carlos A.M. A aplicação do modelo sistémico à leitura sociológica da paróquia. *Economia e Sociologia*, v. 37, Évora, 1984b, pp. 85-117.

OLIVEIRA, Carlos A.M. *Atitudes e comportamentos religiosos dos portugueses na actualidade*. Tese (doutoramento em sociologia), Universidade de Évora, Évora, 1995.

OLIVEIRA, Ernesto V. *Festividades cíclicas em Portugal*. Lisboa: Dom Quixote, 1984c.

OLIVEIRA, Maria J. *Os imigrantes brasileiros no Grande Porto: mobilidade social e apropriações espaciais*. Tese (doutoramento em sociologia), Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, 2013.

PAIS, José M. Família, sexualidade e religião. *Análise Social*, v. XXI, n. 86, Lisboa, 1985, pp. 345-389.

PAIS, José M. *Sousa Martins e suas memórias sociais: sociologia de uma crença popular*. Lisboa: Gradiva, 1994.

PAIS, José M. O que explica a religiosidade dos portugueses? Um ensaio de análise tipológica. In: PAIS, José M. et al. (orgs.). *Religião e Bioética*. Lisboa: ICS, 2001, pp. 185-235.

PAIS, José M.; CABRAL, Manuel V.; VALA, Jorge. *Religião e bioética*. Lisboa: ICS, 2001.

PEREIRA, Pedro. *Peregrinos: um estudo antropológico das peregrinações a pé a Fátima*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

PIGNATELLI, Marina. *A Comunidade israelita de Lisboa*. O passado e o presente na construção da etnicidade dos judeus de Lisboa. Lisboa: ISCSP-UTL, 2000.

PIGNATELLI, Marina. *Interioridades e exterioridades dos judeus de Lisboa*. Lisboa: ISCSP-UTL, 2008.

PINTO, José M. Religiosidade, conservadorismo e apatia política do campesinato em Portugal. *Análise Social*, v. XVIII, n. 70, 1982, pp. 107-136.

PIRES, Maria L.; ANTUNES, Marinho (1998). Vida religiosa. In: PAIS, José M. (coord.) et al. *Gerações e valores na sociedade portuguesa contemporânea*. Lisboa: ICS/SEJ, 1998, pp. 467-518.

PORDEUS Jr., Ismael. *Portugal em transe*. Transnacionalização das religiões afro-brasileiras: conversão e performances. Lisboa: ICS, 2009.

REIS, Maria L.B. Inter-relação entre as posições religiosas e a participação social dos jovens: respostas a um inquérito. *Análise social*, v. XXI, n. 86, Lisboa, 1985, pp. 313-344.

RIEGELHAUPT, Joyce F. O significado religioso do anticlericalismo popular. *Análise Social*, v. XVIII, n. 72-73-74, Lisboa, 1982, pp. 1213-1230.

RODRIGUES, Donizete. *A aldeia de Outeiro (1700-1990): uma contribuição à antropologia social portuguesa*. Tese (doutoramento em ciências, na especialidade de antropologia), Universidade de Coimbra, Coimbra, 1991.

RODRIGUES, Donizete. *O terreiro das bruxas: o religioso no maravilhoso popular*. Covilhã: UBI, 2004.

RODRIGUES, Donizete (2005). Movimiento evangélico gitano en Portugal: aspectos socioculturales, religiosos y políticos. In: BARRIO, Angel E. (ed.). Poder, política y cultura. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2005, pp. 153-162.

RODRIGUES, Donizete. Pentecôtisme et identité tzigane: le cas de l'Église Évangélique de Philadelphie du Portugal. *Revue Lusotopie*, v. XIII, n. 1, Aix-en-Provence (França), 2006, pp. 85-93.

RODRIGUES, Donizete. *Sociologia da religião*. Uma introdução. Porto: Afrontamento, 2007.

RODRIGUES, Donizete. Etnicidade cigana e religião: a Igreja Evangélica de Filadélfia de Portugal. In: MENDES, Manuela; MAGANO, Olga (orgs.). *Ciganos portugueses: Olhares plurais e novos desafios numa sociedade em transição*. Lisboa: Mundos Sociais, 2013, pp. 93-110.

RODRIGUES, Donizete. Ethnic and religious diversities in Portugal: the case of Brazilian Evangelical Immigrants. In: VILAÇA, Helena; PACE, Enzo; FURSETH, Inger; PETTERSSON, Per. *The changing soul of Europe*. Religions and migrations in Northern and Southern Europe. Farnham: Ashgate, 2014, pp. 133-148.

RODRIGUES, Donizete; GUERREIRO, Tânia. O Pentecostalismo na Serra da Estrela: conversão, batismo e identidade religiosa na Assembleia de Deus da Covilhã (Portugal). *Observatório da Religião*, v. 2, n. 2, Belém (Brasil), 2015, pp. 108-129.

RODRIGUES, Donizete; SANTOS, Ana P. Grupo social, género e família na etnia cigana: o caso dos ciganos evangélicos. In: BASTOS, Susana; BASTOS, José G.P. (coords.), *Filhos diferentes de deuses diferentes: manejos da religião em processos de inserção social diferenciada*. Lisboa: ACIME, 2006, pp. 189-203.

RODRIGUES, Donizete; SILVA, Marcos A. Imigração e pentecostalismo brasileiro na Europa: o caso da Igreja Universal do Reino de Deus. *Revista Angolana de Sociologia*, v. 13, Luanda (Angola), 2014, pp. 97-113.

RUUTH, Anders; RODRIGUES, Donizete. *Deus, o demónio e o homem: o fenómeno Igreja Universal do Reino de Deus*. Lisboa: Colibri, 1999.

SANCHIS, Pierre. *Arraial: festa de um povo – As romarias portuguesas*. Lisboa: Dom Quixote, 1983.

SANTO, Moisés E. *A religião popular portuguesa*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1984.

SANTO, Moisés E. *Comunidade rural ao norte do Tejo seguido de vinte anos depois*. Lisboa: Associação de Estudos Rurais Universidade Nova de Lisboa, 1999.

SANTOS, António J.B.P. *Universitários de Évora perante a religião*. *Economia e Sociologia*, v. 50, Évora, 1990, pp. 29-42.

SANTOS, Luís A. *O judaísmo no campo religioso português contemporâneo*. In: TEIXEIRA, Alfredo (org.). *Identidades religiosas em Portugal: ensaio interdisciplinar*. Lisboa: Paulinas, 2012, pp. 133-145.

SANTOS, Maria G.M.P. *Estudo sobre o perfil do visitante de Fátima*. Leiria/Porto: CIID/Afrontamento, 2006.

SANTOS, Maria G.M.P. *Espiritualidade, turismo e território – Estudo geográfico de Fátima*. Estoril: Principia, 2008.

SARAIVA, Clara. *African and Brazilian altars in Lisbon: Some considerations on the reconfigurations of the Portuguese religious field*. In: NARO, Nancy P.; SANSIROCA, Roger; TREECE, David H. (eds.). *Cultures of the lusophone black Atlantic*. New York: Palgrave Macmillan, 2007, pp. 175-196.

SARAIVA, Clara. *Transnational migrants and transnational spirits: An African religion in Lisbon*. *Journal of Ethnic and Migration Studies*, v. 34, n. 2, 2008, pp. 253-270.

SARAIVA, Clara. *Afro-Brazilian religions in Portugal: bruxos, priests and pais de santo*. *Etnográfica*, v. 14, n. 2, Lisboa, 2010, pp. 265-288.

SARAIVA, Clara. *Energias e curas: a umbanda em Portugal*. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 8, n. 16, São Luís (Brasil), 2011, pp. 55-76.

SARAIVA, Clara. *Blood, sacrifices and religious freedom: Afro-Brazilian associations in Portugal*. In: MAPRIL, José; BLANES, Ruy (eds.). *Sites and politics of religious diversity in Southern Europe*. The best of all gods. Leiden: Brill, 2013, pp. 129-154.

SARAIVA, Clara. *Orixás across the Atlantic. The diaspora of Afro-Brazilian Religions in Europe*. In: SCHMIDT, Bettina; ENGLER, Steven (eds.). *The handbook of contemporary Brazilian religions in Brazil*. Leiden: Brill, 2015a, pp. 320-332.

- SARAIVA, Clara. Pretos velhos atravessando o Atlântico: Religiões afro-brasileiras em Portugal. In: ROCHA, Cristina; VASQUEZ, Manuel (eds.). *A diáspora das religiões Brasileiras*. São Paulo: Editora Ideias e Letras, 2015b, pp. 197-222.
- SARRÓ, Ramon. Kongo en Lisboa: Um ensayo sobre la reubicación y la extraversion religiosa. In: AIXELÀ, Yolanda; MALLART, Lluís; MARTÍ, Josep (eds.). *Introducción a los estudios africanos*. Barcelona: CEIBA, 2009, pp. 115-129.
- SARRÓ, Ramon; BLANES, Ruy L. O Atlântico cristão: Apontamentos etnográficos sobre o encontro religioso em Lisboa. In: CABRAL, Manuel V.; WALL, Karin; ABOIM, Sofia; SILVA, Filipe C. (eds.). *Itinerários: A Investigação nos 25 Anos do ICS*. Lisboa: ICS, 2008, pp. 839-854.
- SARRÓ, Ramon; BLANES, Ruy L. Profetas e missionários: reflexões sobre as igrejas angolanas em Lisboa. In: VILAÇA, Helena; PACE, Enzo (eds.). *Religião em movimento: imigrantes e diversidade religiosa em Portugal e Itália*. Porto: Estratégias Criativas, 2010, pp. 141-154.
- SARRÓ, Ramon; MÉLICE, Anne. Kongo et Lisbonne: dialectique du centre et de la périphérie dans l'Église Kimbanguiste. *Canadian Journal of African Studies*, v. 46, n. 3, 2012, pp. 1-17.
- SARRÓ, Ramon; SANTOS, Joana. Género, missão e retorno: passado e futuro da Igreja Kimbanguista em Lisboa. In: DIAS, Juliana B.; LOBO, Andréa (eds.). *África em movimento*. Brasília: ABA, 2012, pp. 107-128.
- SILVA, Augusto. Prática religiosa dos católicos portugueses. *Economia e Sociologia*, v. 25/26, Évora, 1979, pp. 61-198.
- SILVA, Augusto. Posição religiosa e contexto religioso familiar. In: A.A.V.V. *Sondagem à população do Patriarcado de Lisboa – Apresentação*. Lisboa: Secretaria-Geral do Patriarcado, 1984.
- SILVA, Augusto (coord.). *Vida, escola e religião no imaginário juvenil*. Braga: Apostolado da Oração, 2002.
- SILVA, Augusto. A secularização ao espelho da sociologia da religião. *Economia e Sociologia*, v. 87, Évora, 2009, pp. 07-24.
- SILVA, Augusto; OLIVEIRA, Carlos A.M. Delegados aos congressos dos partidos e posição religiosa. In: *Economia e Sociologia*, v. 38/39, Évora, 1985, pp. 95-127.
- SOUSA, Manuel L.A. Análise sociológica do Catolicismo português. *Igreja e Missão*, v. 70, Cucujães, 1974, pp. 476-495.

SOUSA, Marco T.; RODRIGUES, Donizete. O sexto sentido e a sexta-feira 13: narrativas da Igreja Universal em um programa televisivo da Rede Record em Portugal. *Palavra Chave*, v. 18, n. 2, Chia (Colômbia), 2015, pp. 563-587.

TEIXEIRA, Alfredo. «*Não sabemos já donde a luz mana*»: ensaio sobre as identidades religiosas. Lisboa: Paulinas, 2004.

TEIXEIRA, Alfredo. «*Entre a exigência e a ternura*»: uma antropologia do habitat institucional católico. Lisboa: Paulinas, 2005.

TEIXEIRA, Alfredo. Matrizes das crenças em Portugal. In: LAGES, Mário F.; MATOS, Artur T. (orgs.). *Portugal, percursos de interculturalidade*. Volume III – Matrizes e configurações. Lisboa: ACIDI, 2008, pp. 299-378.

TEIXEIRA, Alfredo. Substratos sociais do sagrado festivo: uma aproximação antropológica. *Comunicação & Cultura*, v. 10, Lisboa, 2010, pp. 57-72.

TEIXEIRA, Alfredo (org.). *Identidades religiosas em Portugal*: ensaio interdisciplinar. Lisboa: Paulinas, 2012a.

TEIXEIRA, Alfredo. Catolicismo – entre o território e a rede. In: TEIXEIRA, Alfredo (org.). *Identidades religiosas em Portugal*: ensaio interdisciplinar. Lisboa: Paulinas, 2012b, pp. 147-253.

TEIXEIRA, Alfredo (org.). *Crer e pertencer*: a sociedade portuguesa no início do século XXI. *Didaskalia*, v. XLIII, n. 1/2, Lisboa, 2013a.

TEIXEIRA, Alfredo. A eclesiosfera católica: pertença diferenciada. *Didaskalia*, v. XLIII, n. 1/2, Lisboa, 2013b, pp. 115-205.

TEIXEIRA, Alfredo; MONTEIRO, Teresa L. A presença islâmica: das mobilidades pós-coloniais à recomposição da memória. In: TEIXEIRA, Alfredo (org.) *Identidades religiosas em Portugal*: ensaio interdisciplinar. Lisboa: Paulinas, 2012, pp. 287-313.

TIESLER, Nina C. Novidades do terreno. Muçulmanos na Europa e o caso português. *Análise Social*, v. XXXIX, n. 173, 2005, pp. 827-849.

TIESLER, Nina C. No bad news from the European margin: the new Islamic presence in Portugal. In: RIPPIN, Andrew (ed.). *World Islam: critical concepts in Islamic studies*. New York/London: Routledge, 2008, pp. 189-216.

TIESLER, Nina C.; CAIRNS, David (2007). Representing Islam and Lisbon youth: Portuguese Muslims of Indian-Mozambican origin. *Lusotopie*, v. XIV, n. 1, Aix-en-Provence (França), pp. 223-238.

TOLDY, Teresa. A secularização da sociedade portuguesa no contexto das modernidades múltiplas. *Didaskalia*, v. XLIII, n. 1/2, Lisboa, 2013, pp. 23-55.

TURNER, Bryan S. *The new Blackwell companion to the sociology of religion*. Hoboken (NJ): Wiley-Blackwell, 2010.

VALA, Jorge; CABRAL, Manuel V.; RAMOS, Alice (orgs.) *Valores sociais: mudanças e contrastes em Portugal e na Europa*. Lisboa: ICS, 2003.

VASCONCELOS, José L. *Etnografia portuguesa* Vol.IV. Lisboa : INCM, 1958.

VILAÇA, Helena. Identidades, práticas e crenças religiosas. In: PAIS, José M. et al. (orgs.). *Religião e Bioética*. Lisboa: ICS, 2001, pp. 73-128.

VILAÇA, Helena. *Da Torre de Babel às terras prometidas*. Pluralismo religioso em Portugal. Porto: Afrontamento, 2006.

VILAÇA, Helena. Recomposições dos rituais contemporâneos: a peregrinação. *Sociologia*, v. 17/18, Porto, 2007/2008, pp. 55-68.

VILAÇA, Helena. *Imigração, etnicidade e religião: o papel das comunidades religiosas na integração dos imigrantes da Europa de Leste*. Lisboa: ACIDI, 2008a.

VILAÇA, Helena. Religião e cultura: espaços de sociabilidade dos imigrantes de Leste ortodoxos. In: JORGE, Vítor O.; MACEDO, José M.C. (orgs.). *Crenças, religiões e poderes: dos indivíduos às sociabilidades*. Porto: Afrontamento, 2008b, pp. 193-199.

VILAÇA, Helena. Para lá da etnicidade: as comunidades religiosas dos imigrantes de leste em Portugal. In: VILAÇA, Helena; PACE, Enzo (eds.), *Religião em movimento: imigrantes e diversidade religiosa em Portugal e Itália*. Porto: Estratégias Criativas, 2010a, pp. 73-91.

VILAÇA, Helena. Pilgrims and pilgrimages: Fatima, Santiago de Compostela and Taizé. *Nordic Journal of Religion and Society*, v. 23, n. 2, 2010b, pp. 137-155.

VILAÇA, Helena. Portugal: Secularization and religious vitality of the Roman Catholic Church in a Southern European country. In: POLLACK, Detlef; MULLER, Olaf; PICKEL, Gert (eds.), *The social significance of religion in the enlarged Europe: Secularization, individualization and pluralisation*. Farnham: Ashgate, 2012, pp. 77-94.

VILAÇA, Helena. Novas paisagens religiosas em Portugal: do centro às margens. *Didaskalia*, v. XLIII, n. 1/2, Lisboa, 2013, pp. 81-114.

VILAÇA, Helena. How Portuguese Catholic Church is dealing with newcomers. In: VILAÇA, Helena; PACE, Enzo; FURSETH, Inger; PETTERSSON, Per. *The changing soul of Europe*. Religions and migrations in Northern and Southern Europe. Farnham: Ashgate, 2014, pp. 89-107.

VILAÇA, Helena. Dinâmicas identitárias e performances dos protestantes e evangélicos em Portugal. *Humanística e Teologia*, v. 36, n. 2, Porto, 2015, pp. 63-76.

VILAÇA, Helena. Territorialidades religiosas em Portugal. *Mediações*, v. 21, n. 2, Londrina (Brasil), 2016, pp. 197-217.

VILAÇA, Helena; OLIVEIRA, Maria J. Portrait du catholicisme au Portugal. In: PEREZ-AGÓTE, Alfonso (coord.). *Portraits du catholicisme: une comparaison européenne*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2012, pp. 209-254.

VILAÇA, Helena; OLIVEIRA, Maria J. Clivagens e cumplicidades entre a Igreja Católica e o Estado. *Sociologia, Problemas e Práticas*, v. 78, Lisboa, 2015a, pp. 29-47.

VILAÇA, Helena; OLIVEIRA, Maria J. Ethical challenges of the Catholic Church in Portugal: the case of same-sex marriage. In: DOBBELAERE, Karel; PEREZ-AGÓTE, Alfonso (eds.). *The intimate*. Polity and the Catholic Church: laws about life, death and the family in so-called Catholic countries. Leuven: Leuven University Press, 2015b, pp. 125-154.

VILAÇA, Helena; PACE, Enzo (eds.). *Religião em movimento: imigrantes e diversidade religiosa em Portugal e Itália*. Porto: Estratégias Criativas, 2010.

Recebido: 08/01/2018

Aprovado: 29/04/2018